

## HIPERLIPIDEMIA: UMA QUESTÃO URGENTE NA GESTAÇÃO

Giovanna Moraes Katopodis <sup>1</sup>

Ana Laura Rangel Gonzaga <sup>1</sup>

Luís Antonio Macedo Milhomem <sup>1</sup>

Fabrcia Ramos Rezende<sup>2</sup>

A hiperlipidemia gestacional é advinda do desbalanço hormonal fisiológico com aumento da resistência à insulina e dos níveis de triglicerídeos, colesterol e lipoproteína de baixa densidade (LDL) e redução da lipoproteína de alta densidade (HDL). Mudanças essas que servem como substrato energético para crescimento e desenvolvimento fetal. Em geral, não tem prognóstico negativo, exceto nas gestantes com predisposição genética. Por se tratar de uma questão clínica comum na rotina médica, esse trabalho tem como objetivo entender a hiperlipidemia gestacional, discutir os riscos para a saúde da gestante e enumerar as formas de prevenção para esse problema. Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de pesquisa da SCIELO e na Diretriz Brasileira de Dislipidemias, com os descritores: dislipidemias em gestantes e hipertrigliceridemia grave na gestação, selecionados dois artigos, dos anos de 2017 e 2013, pela fidedignidade ao assunto abordado nesse trabalho. É imprescindível destacar a importância da hiperlipidemia fisiológica durante a gestação, portanto, níveis elevados em mulheres que possuem uma predisposição genética ou comorbidades metabólicas associadas, podem ocasionar um aumento do risco de complicações materno-fetal, visto que esse imbrólio é fator de risco para hepatite pancreática aguda, pré-eclâmpsia e parto pré-termo. Além disso, apresenta maiores chances de os filhos adquirirem estrias gordurosas aumentadas e um risco aumentado de aterosclerose progressiva. Vale ressaltar a complexidade para o tratamento de dislipidemias na gestação em virtude da não indicação dos principais fármacos utilizados, tendo como recomendação, assim, um acompanhamento multidisciplinar. No tocante ao rastreamento, é notório a sua limitação, uma vez que há controvérsias em relação aos valores de referência por trimestre, além da pluralidade de

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina UNIFIMES Trindade e ligantes da Liga Acadêmica de promoção e Saúde e Prevenção de Doenças (LAPROP). E-mail: analrangonzaga30@icloud.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina UNIFIMES e orientadora da Liga Acadêmica de promoção e Saúde e Prevenção de Doenças (LAPROP).

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

critérios para diagnóstico. Logo, conclui-se que o profissional da saúde necessita de atenção para avaliar o perfil lipídico da gestante, já que o processo de dislipidemia gestacional ultrapassa a hiperlipidemia fisiológica, podendo ser prejudicial para o binômio mãe-filho. Por fim, como estratégias de prevenção estão: o controle e acompanhamento de comorbidades durante a gestação, por exemplo, hipertensão arterial, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e obesidade, e mudanças de estilo de vida focados em acompanhamento nutricional adequado e adoção de atividades físicas.

**Palavras-chave:** Comorbidade na gestação. Mudanças fisiológicas na gestação. Desenvolvimento fetal.